

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA  
EMBAIXADA DO BRASIL EM WINDHOEK**

**Candidato: Embaixador Pedro de Castro da Cunha e Menezes**

## PERFIL DO CANDIDATO



**Pedro de Castro da Cunha e Menezes** nasceu em 12/12/1964. Graduou-se em Comunicação Social (Jornalismo) pela PUC-Rio. Ingressou na carreira diplomática em 1994, graduando-se pelo Instituto Rio Branco em 1995. Em 31 anos de carreira diplomática, serviu na Embaixada do Brasil em Lima, Peru; no Consulado-Geral do Brasil em Sydney, Austrália; na Embaixada do Brasil em Nairóbi, Quênia; na Embaixada do Brasil em Lisboa, Portugal; no Consulado-Geral do Brasil na Cidade do Cabo, África do Sul; na Embaixada do Brasil em Tirana, Albânia; na Embaixada do Brasil em Harare, Zimbábue; na Embaixada do Brasil em Belmopan, Belize; e na Embaixada do Brasil em Saint George's, Granada. Foi Ministro-Conselheiro na Embaixada do Brasil em Quito e serviu como Cônsul-Geral do Brasil em Ciudad del Este, Paraguai. Ocupa atualmente o cargo de Diretor do Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Dentre outras condecorações, detém as medalhas Amigo da Marinha do Brasil e Mérito Almirante Tamandaré da Marinha do Brasil; Marechal Zenóbio da Costa, da Prefeitura do Rio de Janeiro; Mérito Avante Bombeiro, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro; e o título de Cidadão Benemérito da Cidade do Rio de Janeiro, concedido pela respectiva Câmara de Vereadores. É vencedor do Prêmio Nacional de Turismo, na categoria dirigentes governamentais, concedido pelo Ministério do Turismo, em dezembro de 2023.

## **I – Relações diplomáticas**

- O governo brasileiro estabeleceu contatos com a Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO na sigla em inglês) desde a década anterior à independência da Namíbia.
- Em 1989, o Brasil abriu Escritório de Observação em Windhoek. No âmbito da ONU, o Brasil apoiou o processo negociador que levou à independência do país.
- As relações bilaterais iniciaram-se formalmente em março de 1990, com a independência da Namíbia e a criação da embaixada brasileira em Windhoek.
- Ao longo da década de 1990, as relações bilaterais adensaram-se com a assinatura do Acordo de Cooperação Naval, em 1994, e do Acordo Básico de Cooperação Técnica, em 1995.
- Em 2003, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou a Namíbia.
- Em setembro de 2008, o então ministro das Relações Exteriores namibiano, Marco Hausiku, assinou, no Brasil, Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Mecanismo de Consultas Políticas.

## **II – Relação econômico-comercial**

- O comércio entre o Brasil e a Namíbia alcançou, em 2024, o valor total de US\$ 11,2 milhões. Desse montante, US\$ 9,8 milhões corresponderam a exportações brasileiras.
- A pauta comercial apresenta predomínio de produtos como carne de aves e miudezas (41%), açúcares e melaços (24%) e máquinas e equipamentos especializados (18%).
- Não há, até o presente, registro de empresas brasileiras no país, à exceção de “joint venture” criada em 2024 e voltada, inicialmente, para a exploração de oportunidades nos setores de óleo e gás, pesca, pecuária e turismo.
- Identifica-se, como ponto de convergência estratégico, a facilidade de acesso do Brasil à porção austral do continente africano, através do porto de Walvis Bay e de seus corredores rodoviários, e o objetivo do governo namibiano de consolidá-lo como “hub” de escoamento de mercadorias para países vizinhos sem acesso ao mar e plataforma logística para o comércio regional.
- Trata-se da rota marítima mais curta entre o Brasil e a África Austral que, contudo, permanece subutilizada.
- O mercado namibiano não deve ser compreendido apenas como destino final das exportações brasileiras – dada sua pequena dimensão –, mas igualmente como ponto de entrada privilegiado e, sobretudo, como base para a produção local ou beneficiamento de bens a serem exportados com isenções tarifárias ao continente africano, ao abrigo do acordo da Zona de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA).

- Foi criado o Setor de Promoção Comercial e de Investimentos (SECOM) em 2023, dando ao Posto melhores condições de atuação no fomento das relações comerciais e no atendimento de consultas provenientes de empresas interessadas em explorar o mercado bilateral.

### **III – Cooperação Técnica**

- A cooperação técnica está amparada pelo Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Namíbia, celebrado em 7 de março de 1995.
- Atendendo a solicitação do Governo namibiano, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) tem envidado esforços para expandir a cooperação prestada à Namíbia também para o plano técnico.
- Em julho de 2024, missão prospectiva da ABC esteve em Windhoek para elaborar projeto de assistência técnica solicitada pelo Ministério da Agricultura namibiano, com vistas a aumentar a produtividade dos cultivos de batata inglesa e girassol no interior do país.
- Encontra-se em análise no Brasil manifestação de interesse da Agência de Estatísticas da Namíbia (NSA) em assinar Memorando de Entendimento com o IBGE, com o objetivo de assimilar processos, metodologia e boas práticas do Instituto brasileiro.
- A Namíbia manifestou interesse em receber cooperação técnica brasileira na área de energias renováveis (biogás) e formação de quadros para o setor de petróleo e gás.

### **III- Cooperação em outras áreas**

- As relações entre o Brasil e a Namíbia têm como marca emblemática a cooperação naval, que em março de 2024 completou 30 anos. A parceria naval foi instrumental para que este país criasse a sua própria Marinha (em 2004) e seu Corpo de Fuzileiros Navais (em 2016).
- Trata-se do maior e mais longo programa de cooperação naval brasileiro na África, objeto de orgulho da Marinha Brasileira e tema sempre suscitado em encontros com autoridades namibianas.
- Em 2019, atendendo solicitação do governo da Namíbia, no contexto da seca prolongada que atingira o país naquele ano, o Brasil fez doação de R\$ 100 mil para a aquisição de suplementos alimentares destinados a crianças pequenas em estado de subnutrição.
- A partir de 2020, o programa mudou de enfoque, da prestação de ajuda emergencial (compra e doação de alimentos em situação de crise humanitária) para a capacitação de longo prazo, com ênfase na prevenção, incremento da capacidade de resposta e resiliência das comunidades locais.
- O Brasil vem renovando doações, anualmente, no valor de R\$ 120 mil por meio do Programa Mundial de Alimentos (PMA), com vistas a dar continuidade aos

referidos projetos, o que é objeto de profundo reconhecimento por parte do governo namibiano.

- No início de novembro de 2023, a Assembleia Nacional da Namíbia (a câmara baixa do legislativo) criou a Frente Parlamentar de Amizade Brasil-Namíbia. A decisão ocorreu pouco depois de ter sido anunciada no país a instalação, no Congresso Brasileiro, do Grupo Parlamentar Brasil-Namíbia, presidido pelo Deputado Jorge Braz de Oliveira (Republicanos/RJ).

#### **IV – Temas culturais**

- O setor cultural e educacional oferece amplas oportunidades para adensamento da presença brasileira na Namíbia, em reforço ao "poder brando" da cultura do Brasil no país.
- Em razão da extensa fronteira norte do país com Angola e da história compartilhada na luta pela independência, a Namíbia conta com população de cerca de 100.000 lusófonos.

#### **V – Temas consulares**

- A comunidade brasileira na Namíbia é reduzida, estimada em cerca de 150 pessoas.
- Registra-se o crescimento do interesse de brasileiros pela Namíbia como destino no continente africano.
- A partir de 2023, as empresas LATAM e South African Airways passaram a oferecer voos diários à Namíbia com conexão na África do Sul, o que ampliou a oferta de rotas para viajar do Brasil à Namíbia e vice-versa.
- A isenção recíproca de vistos e a variedade de atrativos de ambos os países contribuem para perspectivas de aumento do turismo de lado a lado.

## MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)<sup>1</sup>

### **VISÃO**

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

### **MISSÃO**

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

### **VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS**

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior;
3. Promover serviços consulares de qualidade;
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais;
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais;
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior;
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior;
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

## MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

**VISÃO:** Gerar benefícios concretos para a população brasileira e para a imagem do Brasil, por meio de atuação diplomática de elevado padrão de excelência, contribuindo para o desenvolvimento nacional e para a afirmação internacional do país.

**MISSÃO:** Propor e executar ações que promovam as diretrizes da política exterior brasileira no que respeita às relações com a Namíbia, em todas as suas vertentes, com atenção aos imperativos do desenvolvimento nacional, da cooperação internacional e da projeção da boa imagem do Brasil; promover as exportações brasileiras de bens e

---

<sup>1</sup> O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em fase final de aprovação.

serviços; prestar serviços consulares de excelência aos cidadãos brasileiros no exterior e aos nacionais estrangeiros que deles necessitem.

**VALORES:** Patriotismo. Profissionalismo. Integridade. Solidariedade.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO**

1. Aprofundar os laços de amizade e cooperação entre o Brasil e a Namíbia, com foco na promoção do desenvolvimento nacional e na cooperação prestada para o desenvolvimento da Namíbia;
2. Promover as exportações de bens e serviços brasileiros e a internacionalização de empresas brasileiras, por meio inclusive da promoção de investimentos na Namíbia;
3. Prestar serviços consulares de excelência aos cidadãos brasileiros na Namíbia e aos nacionais estrangeiros que deles necessitem;
4. Intensificar os programas de cooperação mantidos pelo Brasil na Namíbia;
5. Promover a projeção da cultura brasileira e a difusão da língua portuguesa na Namíbia, inclusive por meio de parcerias com as demais nações lusófonas e com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
6. Estimular o aumento do intercâmbio educacional entre o Brasil e a Namíbia;
7. Aprimorar práticas de boa governança, gestão e transparência.

## **METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE**

### **I. Promoção do comércio e investimentos**

#### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

##### **1) Incrementar e diversificar o comércio bilateral com a Namíbia**

- Realizar *in loco* atividades contínuas de inteligência comercial, de modo a identificar oportunidades não exploradas ou subaproveitadas pelos agentes econômicos brasileiros;
- Manter canais abertos e interlocução frequente com os importadores locais de produtos brasileiros;
- Trabalhar em parceria com a Apex-Brasil na avaliação de mercados, mantendo para tanto interlocução constante com o novo escritório da Agência em Lisboa;
- Promover e apoiar a realização de missões empresariais nos dois sentidos;
- Realizar eventos de promoção de bens e serviços brasileiros com potencial de exportação para o mercado local;

- Realizar ações de divulgação da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora dos bens e serviços e setores produtivos do Brasil;
- Atuar junto à comunidade brasileira e de matriz lusófona na Namíbia, de modo a promover a importação de produtos originários do Brasil;
- Manter atualizado o guia *Como Exportar: Namíbia* e outras ferramentas de informação sobre o mercado namibiano.

## **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META**

- 1) Número de ações de inteligência comercial prestadas pela Embaixada, a serem registradas por expedientes oficiais e pelas plataformas relevantes do MRE;
- 2) Número de reuniões com atores governamentais da Namíbia relacionadas a temas de comércio e investimentos;
- 3) Número de reuniões com empresas, investidores potenciais, câmaras, associações comerciais e atores análogos, a serem registradas por expedientes oficiais e pelas plataformas relevantes do MRE;
- 4) Número de eventos (seminários, *webinários*, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócios) organizados pela Embaixada ou com sua participação;
- 5) Número de participações em seminários, eventos, rodadas de negócios, feiras e mostras organizados por atores locais;
- 6) Número de respostas a consultas específicas de atores econômicos, brasileiros ou namibianos, relacionadas a promoção comercial, inteligência comercial ou barreiras ao comércio;
- 7) Número de relatórios sobre barreiras específicas identificadas à exportação de bens e serviços brasileiros;
- 8) Número de relatórios de acompanhamento da evolução econômica da Namíbia;
- 9) Número de relatórios de acompanhamento do perfil do comércio exterior da Namíbia e da evolução do seu comércio bilateral com o Brasil;
- 10) Número de eventos ou publicações relacionados a oportunidades de investimento no Brasil;
- 11) Número de atendimentos a consultas telefônicas, por correio eletrônico ou por outros canais relacionados a temas de comércio e investimentos;
- 12) Número de cursos de capacitação e treinamento prestados, diretamente ou por intermédio de instituições brasileiras com apoio da Embaixada, relacionados à promoção do comércio e investimentos bilaterais;



- 13) Número de publicações elaboradas (estudos, boletins, revistas, inserções em redes sociais).

## **II. Relações políticas bilaterais;**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

#### **1. Observar e produzir inteligência acerca dos temas políticos relevantes para o interesse nacional brasileiro**

- Produzir informes circunstanciados e analíticos acerca da conjuntura política namibiana e tendências identificadas, com especial atenção às suas possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil;

*Com esse objetivo, a Embaixada manterá e aprofundará contatos com atores políticos e institucionais de relevo, com a sociedade civil local, com as demais Embaixadas residentes ou cumulativas (com especial atenção para as de Angola e Portugal, pelos laços privilegiados que mantêm com o país, e dos países do BRICS, pela presença relevante mantida por aqueles países na Namíbia) e com representantes de organismos multilaterais e regionais relevantes (dentre os quais a ONU, a União Africana, a União Europeia e a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral - SADC).*

- Manter informadas as Representações Permanentes do Brasil em organizações multilaterais com atuação relevante na Namíbia acerca dos desenvolvimentos e tendências políticas relevantes;

*Dentre elas destacam-se as Missões do Brasil junto às Nações Unidas (em especial a FAO) e junto à CPLP. A primeira, em razão da extensa cooperação humanitária mantida pelo Brasil na Namíbia, com o apoio do Programa Mundial de Alimentos da FAO. A segunda, tendo em vista que a embaixada do Brasil realiza regularmente projetos para a promoção da lusofonia na Namíbia, país onde se estima a existência de comunidade lusófona de cerca de 100.000 pessoas.*

- Manter o MRE (e, por seu intermédio, outras instituições públicas relevantes) informados sobre a evolução dos temas relacionados à cooperação naval com a Namíbia e a temas marítimos e oceânicos namibianos;

*A Namíbia é Estado costeiro do Atlântico Sul, membro da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS). São especialmente relevantes para a Namíbia a cooperação no combate à pirataria, ao tráfico de drogas e pessoas e à pesca ilegal e no aproveitamento dos*

*recursos marinhos. As recentes descobertas de reservas de petróleo e gás na plataforma continental namibiana, ademais, demandarão reforço significativo da estrutura de patrulhamento costeiro.*

## **2. Fortalecer o mecanismo de consultas políticas Brasil–Namíbia**

- Manter coordenação constante com o Governo da Namíbia com vistas à realização periódica das reuniões do mecanismo de consultas políticas;

*Brasil e Namíbia mantêm mecanismo bilateral de consultas políticas bilaterais desde 2008, com o propósito de permitir intercâmbio sobre temas afetos à agenda internacional e à cooperação bilateral. Para o Brasil, manter a regularidade desse exercício bianual é uma das formas de fortalecer nossa própria relevância como parceiro político privilegiado da Namíbia e de garantir que o país tenha presentes os interesses mais relevantes do Brasil. A última reunião do mecanismo ocorreu em Windhoek, em dezembro de 2023.*

## **3. Intensificar o diálogo parlamentar e entre os Grupos Parlamentares de Amizade.**

- Fomentar o diálogo e a colaboração entre o Congresso Nacional e a Assembleia Nacional da Namíbia e entre os respectivos parlamentares.

*Ao longo das décadas, os grupos parlamentares de amizade revelaram-se instrumentos relevantes para a promoção do diálogo e cooperação e da própria boa imagem do Brasil, na esfera própria de atuação dos agentes legislativos. Há que ter presente, de resto, que o Congresso brasileiro lançou, em 2023, Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Namíbia, tendo a Assembleia Nacional namibiana estabelecido, em 2024, Grupo Parlamentar Namíbia-Brasil. Ainda está pendente a realização do primeiro encontro dos dois grupos parlamentares.*

### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3**

1. Número de relatórios e avaliações produzidos sobre a política interna e a política externa da Namíbia, transmitidos ao MRE por meio dos sistemas internos de comunicação;
2. Número de relatórios e avaliações sobre o estado geral do relacionamento bilateral e sobre temas específicos de interesse do Brasil, transmitidos ao MRE por meio dos sistemas internos de comunicação;
3. Número de reuniões com autoridades de Governo, da Assembleia Nacional Popular, dos órgãos de administração local, do setor privado, dos meios

acadêmicos e da sociedade civil, voltadas a colher informações e percepções sobre a evolução dos temas políticos de interesse pátrio;

4. Número de reuniões do mecanismo de consultas políticas realizadas e das suas instâncias preparatórias.

### **III. Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação.**

#### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

**(1) Promover junto ao Governo da Namíbia conceitos de especial interesse do Brasil em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional e a projeção internacional do país, de modo a garantir seu alinhamento ao Brasil nos fóruns relevantes**

- Realizar gestões com vistas a informar as autoridades locais da percepção brasileira sobre temas relevantes da agenda internacional, com vistas a promover o alinhamento das suas posições às do Brasil e, quando necessário, buscar garantir a presença do país nas deliberações relevantes em organismos internacionais.

**(2) Garantir o apoio da Namíbia a candidaturas do Brasil ou de nacionais brasileiros em organismos internacionais**

- Realizar gestões com vistas a informar as autoridades locais da existência de candidaturas brasileiras em organismos internacionais, com vistas a garantir o apoio daquele país e, quando necessário, buscar garantir a presença do país nas votações relevantes.

**(3) Promover e apoiar a participação de autoridades namibianas em fóruns relevantes da CPLP, tendo em conta ser a Namíbia, desde 2014, membro observador daquela Comunidade**

- Acompanhar a evolução da agenda a ser desenvolvida pela CPLP, em complementação e em sintonia com os esforços da Missão Permanente do Brasil junto à CPLP, e promover, sempre que cabível, a participação de autoridades namibianas nos fóruns relevantes, com especial atenção à demanda namibiana de cooperação trilateral na região da fronteira com Angola, com a participação da CPLP.

**(4) Contribuir para o fortalecimento do diálogo bilateral em fóruns multilaterais ou em temas a eles afetos, com especial atenção para a ONU, a União Africana e a SADC**

- Identificar oportunidades de promover reuniões bilaterais à margem dos fóruns multilaterais relevantes, em nível político ou técnico.

**(5) Acompanhar e apoiar os trabalhos do Centro Internacional de Mulheres e Paz, criado pela Namíbia em 2020, em consonância com a Resolução SC 1325/2000, do Conselho de Segurança da ONU**

- Acompanhar os desenvolvimentos dos trabalhos daquele centro, suprir a Missão do Brasil junto às Nações Unidas de informações e percepções relevantes, no que respeita aos desenvolvimentos pertinentes na Namíbia, e apoiar, na medida do necessário, a formação de militares e policiais namibianas nos cursos de operações de paz, oferecidos anualmente pela Marinha do Brasil.

**INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 5**

1. Número de expedientes telegráficos sobre temas multilaterais;
2. Número de gestões e diligências bilaterais realizados sobre conceitos e candidaturas de interesse do Brasil;
3. Número de delegações oficiais do Brasil presentes na Namíbia para reuniões promovidas pela Namíbia em temas internacionais, em áreas como meio ambiente, paz e cooperação para o desenvolvimento;
4. Número de reuniões bilaterais realizadas à margem de reuniões multilaterais mais amplas;
5. Cômputo do apoio da Namíbia a candidaturas do Brasil ou de nacionais brasileiros em instituições multilaterais;
6. Número de missões comerciais e de cooperação empreendidas pela Namíbia, com apoio e/ou participação da Embaixada.

**IV. Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da Marca Brasil**

**METAS PRIORITÁRIAS DO CANDIDATO**

**1. Promover a difusão da cultura brasileira junto à sociedade namibiana e diversificar as referências culturais brasileiras**

- Utilizar-se da parceria existente entre o Instituto Guimarães Rosa e o Instituto Camões, de Portugal, em atividade na Namíbia, para a contínua promoção de diversas vertentes da cultura brasileira e lusófona;

- Contribuir para a incorporação de obras literárias brasileiras em bibliotecas locais;
- Promover eventos de música brasileira e suprir de material adequado os produtores culturais locais (rádio, televisão etc.);
- Fomentar a produção de conteúdo sobre o Brasil em canais diversos (televisão, plataformas eletrônicas, imprensa etc.);
- Manter contatos frequentes com atores relevantes do ambiente cultural namibiano propensos a promover a cultura brasileira, em suas distintas vertentes;
- Promover o prestígio da variante brasileira da língua portuguesa junto ao público namibiano, por meio de atividades de difusão cultural e educacional.

## **2. Promover a indústria cultural e criativa brasileira**

- Diversificar ações no campo da economia criativa, pela promoção de produtos e serviços brasileiros, notadamente as artes visuais (cinema e televisão) e os jogos eletrônicos;
- Propor a realização do segundo "Workshop" de cinema brasileiro na Namíbia, em parceria com o "College of the Arts" e a Comissão de Cinema da Namíbia;
- Acompanhar a difusão de material digital brasileiro pelos canais locais relevantes (redes sociais etc) e suprir os tomadores de decisões de dados relevantes a esse respeito.

## **3. Intensificar a promoção da imagem do país e da Marca Brasil junto ao público local**

- Realizar eventos de promoção da imagem do Brasil em festivais culturais no país, conjugando-os com a promoção de bens e serviços brasileiros. Dar continuidade à participação da embaixada do Brasil no Festival Ibero-americano de Cinema da Namíbia, de periodicidade anual, juntamente com as Embaixadas residentes de Cuba, Portugal, Espanha e Venezuela.

## **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3**

1. Cômputo de eventos musicais, de cinema, de música e de literatura promovidos com o apoio da Embaixada;
2. Cômputo de ações de promoção da indústria cultural e criativa;

3. Número de expedientes de análise sobre a presença do conteúdo digital brasileiro em novas *media*, para apoiar o processo decisório sobre a promoção de tal conteúdo;
4. Número de ações de promoção do turismo no Brasil.

## **V. Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente.**

### **METAS PRIORITÁRIAS DO CANDIDATO**

#### **1. Estimular programas de cooperação bilaterais e multilaterais**

- Promover o diálogo permanente entre a SERE e as autoridades ambientais competentes, de modo a fomentar parcerias e programas de cooperação, bem como a adequada participação de autoridades e técnicos namibianos em atividades nos planos bilateral ou multilateral (e.g., colaboração no âmbito da COP 30 e da COP das Espécies Migratórias que terá lugar em Cuiabá, em 2026);
- Manter diálogo frequente com as autoridades relevantes, de modo a identificar demandas concretas de cooperação, no âmbito da Agência Brasileira de Cooperação – ABC, em temas afetos ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, tais como manejo florestal, prevenção de desastres naturais, proteção da biodiversidade, uso público, gestão de unidades de conservação, promoção da bioeconomia, combate à desertificação e alívio em situações de adversidades climáticas, em especial a seca.

#### **2. Apoiar a participação institucional da Namíbia na COP-30.**

- Manter as autoridades competentes a par das informações e desenvolvimentos relevantes relacionados à Conferência das Partes da Convenção das Espécies Migratórias (Cuiabá, março de 2026), de modo a garantir a tempestiva confirmação da sua presença e participação, prestando-lhe as informações devidas, inclusive, sobre os fóruns de seu interesse em temas como financiamento e cooperação.

### **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 2**

- (1) Número de gestões e diligências realizadas acerca de temas da agenda ambiental e de desenvolvimento sustentável;

- (2) Número de expedientes de registro e análise de iniciativas desenvolvidas pelo Governo da Namíbia na área ambiental e do desenvolvimento sustentável, ou das expectativas de atores internacionais acerca do engajamento do país com o tema;
- (3) Número de gestões e reuniões realizadas, com a participação do Posto, em apoio a atividades de cooperação no domínio ambiental e no desenvolvimento sustentável.

## **VI. Cooperação em educação, cultura, justiça e defesa**

### **Metas prioritárias**

#### **1. Promover a cooperação educacional**

- Contribuir para ampliar o número de estudantes namibianos em instituições de graduação e pós-graduação brasileiras, especialmente por meio dos programas PEC-G, PEC-PG e PEC-PLE;

*O Brasil ainda registra número muito baixo de estudantes universitários da Namíbia, em razão das dificuldades linguísticas e da escassez de mecanismos financeiros de apoio à manutenção dos alunos em território brasileiro.*

*A Embaixada em Windhoek tem buscado difundir os programas educacionais oferecidos pelo IGR em feiras educacionais especializadas, como a “Careers Expo”. Estimula, igualmente, parceria com a Embaixada do Brasil em Pretória, África do Sul, para viabilizar o estudo preparatório “online” da língua portuguesa e aplicação do exame do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras), pré-requisito para pleitear vaga nos programas referidos.*

- Estimular a criação de Programa Leitorado Brasileiro, executado em cooperação com a Universidade de Ciência e Tecnologia da Namíbia (NUST), com o objetivo de promover a língua portuguesa na sua variante brasileira. A Universidade da Namíbia (UNAM) possui leitorado do gênero mantido pelo Instituto Camões, de Portugal;
- Promover a participação de diplomatas namibianos no Curso de Formação do Instituto Rio Branco, por intermédio da assinatura de Memorando de Entendimento com a Escola de Estudos Diplomáticos da Universidade da Namíbia. O MdE encontra-se em fase final de negociação, necessitando tão-somente pequenos ajustes de forma.

## **2. Promover o diálogo e a cooperação entre as autoridades de Defesa e de Segurança do Brasil e da Namíbia**

- Promover os contatos e o diálogo frequentes entre as autoridades de Defesa e de Segurança dos dois países, sobretudo no âmbito do Acordo Bilateral de Cooperação Naval firmado em 1994;
- Acompanhar e diligenciar a participação da Marinha do Brasil em exercícios conjuntos com a Armada da Namíbia em atividades de controle marítimo, prevenção e combate à pirataria e ao narcotráfico;
- Promover, no âmbito do Acordo Naval, a contínua formação de militares namibianos nas academias militares do Brasil;
- Apoiar as atividades da Missão Naval da Marinha do Brasil em Walvis Bay, Namíbia;

*Trata-se de cooperação bilateral, mantida no âmbito do Acordo de Cooperação Naval, para formação de oficiais e suboficiais da Armada e do Corpo de Fuzileiros Navais namibianos.*

- Contribuir para o fortalecimento do arcabouço legal da cooperação em defesa e segurança, mediante assinatura de Memorando de Entendimento entre a Polícia Federal do Brasil e a Força Policial da Namíbia. O Mde encontra em fase final de tramitação bilateral;
- Promover oportunidades de venda de equipamento militar brasileiro à Namíbia, no âmbito de eventos na área de defesa. Estimular a participação de autoridades de defesa e de segurança da Namíbia na feira de equipamentos militares anual LAAD, no Brasil. Encontra-se em exame, no âmbito da Força Policial da Namíbia, a aquisição de equipamentos não letais fabricados pela empresa brasileira Condor.

## **3. Promover a cooperação entre as autoridades judiciais do Brasil e da Namíbia**

- Promover o diálogo entre as autoridades judiciais dos dois países, com o intuito de viabilizar a assinatura dos projetos de acordos de cooperação jurídica em matérias cível e criminal, bem como do Acordo de Transferência de Presos e do Acordo de Extradicação;

*As propostas encontram-se em exame pelo Ministério da Justiça da Namíbia (cooperação jurídica em matéria cível e criminal e extradição) e pelo Ministério do Interior, Imigração e Segurança namibiano (transferência de presos).*



## **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3**

1. Número de alunos namibianos cadastrados em eventos educacionais promovidos pela Embaixada do Brasil em Windhoek;
2. Número de estudantes namibianos beneficiários dos programas PEC-G, PEC-PG e PEC-PLE;
3. Número de reuniões para fomento de novas parcerias entre instituições educacionais dos dois países;
4. Número de diplomatas namibianos participantes do Curso de Formação do Instituto Rio Branco;
5. Número de novos projetos de cooperação, ou de projetos revistos, adotados durante a gestão;
6. Número de militares e agentes das forças de segurança beneficiários de programas de formação mantidos ou apoiados pelo Brasil;
7. Número de reuniões entre autoridades de Defesa e de segurança dos dois países;
8. Número de exercícios conjuntos conduzidos pelas Forças Armadas dos dois países;
9. Número de novos acordos assinados com vistas a fortalecer a cooperação nas áreas relevantes.

## **VII. Cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.**

### **METAS PRIORITÁRIAS DO CANDIDATO**

#### **1. Promover o bom andamento dos projetos de cooperação em curso**

- Acompanhar e diligenciar o bom andamento dos cinco projetos de assistência humanitária desenvolvidos pela Agência Brasileira de Cooperação com o Governo namibiano, com o apoio do Programa Mundial de Alimentos;
- Acompanhar a aprovação de projeto de cooperação entre a ABC e o Ministério da Agricultura, Pesca, Água e Reforma Agrária da Namíbia;

*O projeto foi elaborado após missão da Agência Brasileira de Cooperação à Namíbia em 2024 e tem por objetivo aumentar a produtividade dos cultivos de batata inglesa e girassol. Aguarda-se aprovação do documento de projeto, submetido ao governo da Namíbia em janeiro de 2025.*

**2. Identificar possibilidades e, com base nelas, formular novos programas de cooperação bilateral ou trilateral**

- Manter diálogo contínuo com os setores técnicos competentes, com vistas a identificar possibilidades de cooperação em áreas como a agroindústria, o apoio ao empreendedorismo e aos pequenos negócios, a formação de recursos humanos e o estímulo à criação de empregos para jovens, entre outros;

**3. Garantir a adequada visibilidade da cooperação oficial prestada pelo Brasil, destacando suas singularidades.**

*Os projetos de cooperação brasileiros configuram-se como respostas a demandas da Namíbia e voltam-se, sobretudo, à transferência de tecnologias e políticas públicas desenvolvidas pelo Brasil.*

**INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3**

1. Número de reuniões e gestões relacionadas a temas e projetos de cooperação para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;
2. Número de novos projetos e iniciativas de cooperação construídos e adotados nestes domínios;
3. Cômputo de expedientes oficiais de registro e análise de questões afetas aos desafios do desenvolvimento socioeconômico da Namíbia, às iniciativas adotadas pelo Governo do país neste domínio e aos projetos de cooperação prestados ou em cogitação por outros atores internacionais relevantes;
4. Número de inserções nos meios de comunicações locais, entre imprensa escrita, televisão, rádio e novos canais de comunicação, sobre a cooperação oficial prestada pelo Brasil.

**VIII. Apoio à comunidade brasileira**

**METAS PRIORITÁRIAS DO CANDIDATO**

- 1. Garantir a prestação eficiente do serviço consular à comunidade brasileira na Namíbia**

- Promover o recenseamento consular da comunidade brasileira na Namíbia, com vistas a habilitar o Posto a agir adequadamente em eventuais situações de emergência.

**2. Realizar visitas a nacionais brasileiros presos na Namíbia para prestar a assistência consular cabível**

- Em 2025, apenas um cidadão brasileiro encontra-se em cumprimento de pena, por tráfico de drogas, na Namíbia. São realizadas visitas regulares, além de prestados pequenos auxílios ao mesmo.

**3. Organizar eleições na jurisdição do posto**

**4. Utilizar redes sociais e aplicativos de comunicação em grupo, como *WhatsApp*, para garantir comunicação simples e expedita com os usuários dos serviços consulares.**

**INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 4**

- (1) Número de atendimentos consulares realizados;
- (2) Número de documentos consulares produzidos;
- (3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares;
- (4) Tempo de permanência do consulente no guichê de atendimento;
- (5) Tempo de permanência do consulente no setor consular;
- (6) Número de comunicações de esclarecimentos à comunidade em situações de emergência;
- (7) Número de visitas a nacionais brasileiros presos.;
- (8) Número de seguidores das redes sociais do posto;
- (9) Número médio de interações por postagem das redes sociais do posto.